

Desenvolvimento Web

Diferenças entre front end, back end y full stack developer



Índice

Introdução	3
Desenvolvedor front end	4
Quais são os desafios de um desenvolvedor web front end?	4
Desarrollador back end	5
Full-stack developer	5
Diferenças entre front end, back end e full stack developer	6
Salários médios na Espanha para estes profissionais	6
Por que o desenvolvimento da web é uma profissão em crescimento?	7

Introdução

Atualmente, o perfil do desenvolvedor web é um dos mais demandados pelas empresas. Com o crescimento da economia digital e do comércio online, as empresas estão cada vez mais necessitando de mão-de-obra qualificada neste campo.

Muitas pessoas não sabem tudo o que o desenvolvimento da web envolve e o número de variantes e oportunidades de carreira que este trabalho pode oferecer. Portanto, vamos explicar 3 ramos com os quais podemos começar a diferenciar o que um web programador faz. Estes são front-end, back-end e full stack developer.

Desenvolvedor front end

Um desenvolvedor front-end se concentra no manuseio de HTML, CSS e JavaScript. Em outras palavras, seu trabalho está focado na tradução do design e das funcionalidades propostas para uma interface de usuário, utilizando as tecnologias acima mencionadas.

Para isso, ele utilizará uma série de bibliotecas, frameworks e padrões de design criados pelas comunidades e testados, com os quais poderá trabalhar de forma eficiente.

Seu trabalho também está relacionado à otimização dos recursos consumidos por uma aplicação, através do servidor. Um exemplo disso é o tempo de carga. Quanto menor o tempo de carga, melhor será a experiência do usuário.

Quais são os desafios de um desenvolvedor web front end?

Melhorar o tempo de carga

Meio segundo de tempo de carregamento de página pode afetar significativamente a conversão do usuário. Portanto, o tempo é essencial para qualquer website. Ninguém gosta de esperar, especialmente os usuários que estão cada vez mais acostumados à velocidade. O desenvolvedor do front-end é responsável por melhorar os tempos de carregamento, melhorar a experiência do usuário e, como objetivo final, obter mais leads ou vendas.

Código de manutenção

A escrita de código de manutenção com tecnologias HTML e CSS pode ser um desafio, pois não são muito dinâmicas. Não há ciclos, funções, objetos ou condições. Em outras palavras, todas as ferramentas disponíveis em linguagens de programação para a

criação de código de manutenção não estão disponíveis nestas tecnologias.

Entretanto, ainda é possível escrever um, graças à ajuda de processadores CSS como Stylus, LESS ou SASS, o que pode ampliar as capacidades do CSS. Enquanto que, para HTML, há motores disponíveis para cada linguagem backend. Se trabalhar com um framework, estes já vêm com motores de renderização predefinidos, como ERB e HAML (em Rails), JADE e ectjs (em NodeJS) ou Blade (em Laravel). Isto faz com que os motores funcionem adicionando o código do idioma ao modelo. Quando uma solicitação chega ao servidor, o servidor processa o template, transforma o código incorporado (HTML puro) e o envia para o navegador.

Suporte multi-browser

Na programação web uma coisa é muito verdadeira, não é fácil criar páginas capazes de parecer bem em todos os tipos de navegadores. Este é um ponto delicado para qualquer um que tenha que lidar com tal tarefa. A ideia é não perder tráfego, mesmo se for utilizado o Internet Explorer 7, especialmente se o serviço ou produto estiver focado em um público que utiliza esse navegador em particular. Para resolver este problema, existem scripts chamados Polyfills que adicionam as capacidades de um navegador moderno usando JavaScript.

Como nos navegadores, há uma infinidade de dispositivos: telefones celulares, computadores desktop, laptops, tablets, telas HD,... E mesmo dentro do campo dos smartphones, há numerosas variantes dependendo do dispositivo e da marca. O desenvolvedor do front-end está encarregado de fazer o site funcionar para a maioria das telas.

Desarrollador back end

Continuando com o perfil do desenvolvedor (back, front, stack), é hora de focar no trabalho do desenvolvedor back-end. Este profissional é o encarregado de trabalhar no lado do servidor. Na prática, ele ou ela é quem está nos bastidores e é quem permite ao usuário desfrutar da navegação com o máximo conforto.

Deve-se observar que, sem o esforço investido pelo desenvolvedor back-end, o trabalho do desenvolvedor front-end não seria sustentado.

Para ser um desenvolvedor back-end, é necessário ter um amplo conhecimento em vários idiomas, bem como estar familiarizado com bancos de dados. Estes são os desafios de um programador da web:

- Extenso conhecimento de idiomas e frameworks: É importante que você tenha um conhecimento importante destes tipos de idiomas para o desenvolvimento completo e eficiente de seu trabalho. Entre algumas das mais destacadas podem ser encontradas:
 - **ASP.NET** (uma plataforma de desenvolvimento web da Microsoft com formulários Web e variantes MVC e ASP.NET Core MVC)
 - **PHP** (WordPress usa PHP, também o Laravel é amplamente usado com esta linguagem)
 - **Python** (fácil de aprender, especialmente usando Django como framework)
 - **Ruby** (use-o junto com Ruby sobre trilhos, seu framework)
 - **Node.js** (utiliza a mesma linguagem que o lado do cliente, JavaScript)
 - Java (uma linguagem clássica, e de alta demanda)

- Familiaridade com bancos de dados: Um desenvolvedor back-end precisa saber exatamente como funcionam os bancos de dados. Isto porque toda aplicação web precisa armazenar dados de alguma forma. Levando isto em consideração, entre as bases de dados mais comuns a serem tratadas estão
 - **MySQL**
 - **SQL Server**
 - **PostgreSQL**
 - **Oracle**
 - **MongoDB** (é uma BBDD não NoSQL).

Ideal é que, com o tempo, cada desenvolvedor se especialize em um.

Full-stack developer

Quando ocorrem erros em páginas web e aplicações no lado do servidor, não, não é o desenvolvedor back-end que é responsável pela solução deste problema. Ao invés disso, é o desenvolvedor do full-stack, que será responsável pela aplicação de seus conhecimentos de arquitetura de servidor e sistema.

O full-stack developer é o responsável pelo desenvolvimento do projeto. Isto inclui tudo, desde a instalação dos servidores até o projeto do CSS. Este é um programador polivalente com grande versatilidade.

Como um fato curioso, este tipo de programador foi na verdade popularizado pelo departamento de engenharia do Facebook há apenas alguns anos. Mas, sendo um desenvolvedor de full-stack em startups ou qualquer outro tipo de empresa, é uma tarefa tão impossível quanto impossível.

A razão? É improvável que você possa dominar todos os aspectos da relação cliente/servidor/arquitetura

ao mesmo tempo. É por isso que é mais comum hoje em dia que os programadores que se autodenominam programadores de full-stack estejam mais concentrados em uma das duas partes (front end ou back end) e tenham noções da outra parte.

Estas noções são apenas suficientes e básicas o suficiente para saber se defender em seu trabalho diário, sem a necessidade de ser um especialista em ambos. Este tipo de desenvolvedor é mais adequado para uma pequena empresa em fase inicial, onde há poucos funcionários na área de desenvolvimento web.

Diferenças entre front end, back end e full stack developer

Uma vez discutidos os conceitos de desenvolvedores de front-end, back-end e full stack. É hora de especificar, quais são as diferenças concisas entre essas especialidades como tais.

Para começar, a maior diferença está nas camadas da arquitetura de software em que eles se concentram:

O desenvolvedor front-end estará encarregado de colocar em prática tudo relacionado a HTML, CSS ou Javascript. Isto também inclui tendências nesta área, tais como Backbone, AngularJS, Bootstrap, Foundation e EmberJS. É seu dever manter-se atualizado sobre este tópico para oferecer os melhores resultados possíveis.

O desenvolvedor back-end, por outro lado, está mais focado no servidor de aplicações e no processamento

de banco de dados. Para isto ele usa Java, Ruby, Python, PHP e .Net, entre outros, e também para a camada de dados Posgres, Oracle, MySQL/MariaDB, e MySQL. Como pode ser visto, para o desenvolvedor de back end, a manipulação de dados é um aspecto fundamental.

E finalmente, os desenvolvedores de full-stack estão em um meio termo onde têm a capacidade de lidar com ambos os tipos de desenvolvimento. Tudo isso como uma espécie de generalista, focado no desenvolvimento de diversas habilidades que podem se adaptar a todas as camadas de um sistema. Uma contribuição para o trabalho de desempenho porque este tipo de profissional está encarregado de visualizar tudo o que acontece com o desenvolvimento da web de uma perspectiva geral, e com conhecimento suficiente de ambos os lados para dar uma opinião valiosa.

Entretanto, a falta de foco em um dos lados, seja na front-end o back-end, acaba impactando na capacidade de ir mais fundo em uma das especialidades como tal.

Salários médios na Espanha para estes profissionais

Uma vez que saibamos quais são pagos os desenvolvedores de front-end, back-end e full stack, outra das perguntas mais importantes é quanto eles são pagos por essas profissões?

Na Espanha, os salários médios para cargos de desenvolvedor web podem variar dependendo do

tamanho da empresa, do número de funcionários do departamento ou da experiência do desenvolvedor. Nunca será o mesmo começar a trabalhar em uma empresa em fase inicial como em uma empresa com anos no mercado.

- Salário médio de um desenvolvedor front-end, cerca de 26.963 €
- Salário médio de um desenvolvedor back-end, cerca de 30.567 €

Por que o desenvolvimento da web é uma profissão em crescimento?

O surgimento da Internet representou uma evolução que não parece parar no presente e não irá parar no futuro, devido a novos modelos de negócios baseados no marketing da Internet. A web tem sido capaz de modificar o comportamento social e a forma como a atividade comercial é vista em todo o mundo.

É por isso que a economia digital está em plena expansão e cada vez mais empresas estão se adaptando às mudanças que ela representa na vida cotidiana. Não é mais uma opção de adaptação a este tipo de mudança, mas sim uma obrigação se você não quiser desaparecer da paisagem econômica.

E devido às liberdades oferecidas pela própria economia digital, a ascensão e o crescimento das empresas em fase de arranque tem estado em uma considerável ascensão. Como ferramenta para solidificar no mercado, é necessário ter um website ou aplicativo capaz de atrair clientes para conhecer e adquirir os serviços ou produtos oferecidos.

Para a manutenção e implementação de tal plataforma, os desenvolvedores web são responsáveis por maximizar seu potencial. Dependendo da tarefa que lhes for dada (desenvolvedor front-end, back-end ou full stack), eles serão responsáveis por manter o site atualizado, tanto na aparência quanto nos bastidores.

Mas o desenvolvimento web deixou de ser uma disciplina composta de código e recursos informáticos para passar a ser uma disciplina onde o fator humano desempenha um papel cada vez mais importante. Por quê? Simplesmente porque está em um crescimento contínuo.

Não apenas a tecnologia está introduzindo novos idiomas, mas os consumidores estão se tornando cada vez mais exigentes e demonstrando novas necessidades sobre as plataformas digitais.

Portanto, em resumo, para ser um desenvolvedor web especializado, você não pode deixar de estudar as últimas tendências na área, bem como ter um conhecimento mais profundo sobre as necessidades dos consumidores.

Na profissão de desenvolvedor web, não se pode parar de aprender e crescer.